



SUMÁRIO

- EDU001 - Extensão Universitária da Universidade de Uberaba: uma perspectiva dos Seminários de Extensão (SEMEX).** LAGUNA ABREU, Maria Theresa Cerávolo; GARCIA, Aline Beatriz Gonçalves; FERNANDES, André Luis Teixeira..... 12
- EDU002 - Núcleo de Reanimação Cardiopulmonar - um projeto que salva vidas.** CAETANO, Daniela Jorge Tomazini; COSTA, Bruna Lethícia; HOSNI, Hamir Abdalla; CARVALHO, Marília Vieira de; PEREIRA, Daiene Elizabeth Moreira 13
- EDU003 - O Tutor inclusivo: relatos de experiência.** CONCEIÇÃO, Alaine Helena da; LIMA, Bianca Dos Santos ; GONÇALVES, Angelica Rodrigues..... 14
- EDU004 - Uso dos materiais didáticos produzidos pelo Projeto Água em escola localizada no Município de Sacramento - MG.** FERREIRA, Thais Cristina Gomes ; LIMA, Gabriela Marcomini de 15
- EDU005 - Ações do PET-Interprofissionalidade em uma Unidade Matricial de Saúde: um Relato de experiência.** LEOCÁDIO, Maria Aline; NOMEINI, Márcia Helena Destro; RIBEIRO, Thaís Caroline Gonçalves; NOGUEIRA, Thalita Aguiar; OLIVEIRA, Paula Beatriz de 16
- EDU006 - Impacto do Atlas Digital de Histologia em Instituições de Ensino Médio e a Prática Extensionista.** NOVAIS, Sofia Nobre; VALLIM, Jéssica Silveira; PINTO, Marcelo Rodrigues 17
- EDU007 - Metodologia Inclusiva de Estudo da Histologia Básica.** PARREIRA, Sarah Alves; ANDRAUS, Gustavo Franco; TEIXEIRA, Saulo Caudas; AMARAL, Ana Angélica Paiva De Oliveira; ANJOS, Isadora Silva dos; VILELA, Pedro Tiago Felice; VIEIRA, Tatiana Reis; THEDEI, Giuliana Cristina Marre Bruschi 18
- EDU008 - O Ensino Jurídico no Ensino Médio da Rede Pública por meio de Projetos Extensionistas: contribuições para a efetivação do direito à Educação.** PEREIRA, Mariana Fernandes; PEREIRA, Anna Caroline Ferreira; CRUZ, Brenda; SLEIMAN, Fernanda Chamoun; MORAIS, Gilbert Henrique Graciado de; SOUZA, João Victor Oliveira; PAULA, Keysilene Kassia de; VIEIRA, Maria Emília Moraes; SOUSA, Maria Gabrielly de; FERNANDES, Marielle Luiz; MORAIS, Marlon César Da Silva; MARREGA, Matheus Almeida; SILVA, Maura Helena Caldeira; LUSVARGHI NETO, Ney; PAULA, Pamella Silva; MARÇAL, Ruth Tamires Pacheco; MOTA, Victor Afonso Bessa da; MENDES, Vitor Marçal; HILLESHEIM, Mara Cristina Piolla..... 19
- EDU009 - Relato de experiência: um olhar sobre o II Encontro Setembro Azul.** PRATA, Isabella Luiza Coelho; PEREIRA, Simone Rocha 20
- EDU010 - Projeto Água-Uniube: o uso de mídias digitais na Educação Ambiental.** REIS, Amélia Gomes de Farias; GRIGÓRIO, Edivania Antônia Gomes; SILVA, Josiane Gomes da; ALVES, Moani Rodrigues Gomes; FERREIRA, Raquel Karen; BARATELLA, Ricardo; APOLINÁRIO, Romário Barbosa; LIMA, Gabriela Marcomini de 21
- EDU011 - Formação social do aluno extensionista a partir dos temas doação de Sangue e Medula Óssea.** RODRIGUES, Denise Oliveira; ARRUDA, Sicília L. P.; PELUCIO, Isabela P.; CAMPOS, Alice D.; ARGONDIZZI, Gabriela T.; SILVA, Joyce S. C. da; RODRIGUES, Raiza; CORTEZ, Ana Júlia B.; SANCHES, Suzellen P.; SILVA, Ana Gabriela S.; RODRIGUES, Geovanna P.; MACHADO, Mariana V.; BORGES, Giovanni Z.; SILVA, Ana Luísa C. F. DA; Silva, Gabriel M. DA; GARCIA, Lisandra N.; XAVIER, Matheus R.; CORRÊA, Cibele da S.; PACHECO, Luana S. C.; SÁ, Taisa B. M.; MOREIRA



NETO, Mário P.; GIACOMETO, Fernanda O.; SENNE, Natália V. DE; FERRO, Ana Carolina P.; LAGUNA ABREU, Maria Theresa Ceravolo..... 22

EDU012 - Desafios e possibilidades da Extensão no Curso de Licenciatura em Letras EAD: um relato de experiência. SANTOS, Luan Ayala Baleeiro dos; FABRI, Kátia Maria Capucci; MAIA, Marlon da Costa; SILVA, Mariana Ribeiro; BARBOSA, Luciana Góis; FREITAS, Henrique Campos ... 23

EDU013 - Educação financeira nas escolas. SILVA, Kássia Natália; MENDES, Helena Carla; CARVALHO JUNIOR, Arnaldo Marajo de; COSTA, Karina Patricia Ferreira da; GOUVÊA, Eduardo Silva 24

EDU014 - Identificação das Espécies Vegetais no Campus Aeroporto. SOUSA, Aline Oliveira; FARIA, Karolayne Aparecida; BOTELHO, Joice Campos; ARAÚJO, Ana Karolyna De Melo; MORAIS, Cirilo Lopes de; RINALDE, Isabella Borges; SABURI, Wladimir; SABURI, Susan Eghrari 25

EDU015 - Maratona de Programação Uniube. SOUZA, Gabriel Aquino de; VITA, Stefano Schwenck Borges Vale; OLIVEIRA, Eduardo Chagas de; VIEIRA JUNIOR, Eldane; LIMA, Luiza Homaied; SILVA, Marcos Vinícius Coelho; VICTORINO, Arthur Carvalho; OLIVEIRA, Igor Silvano de; CARVALHO, Bruno Roberto de; OLIVEIRA, Murilo Henrique de; CUNHA, Tiago Nael da; SILVA, Daniel Fernandes da; AGUIAR, Ian Victor Gomes; VIANA, Paulo Cesar Faria; FAGUNDES, Thiara Gonçalves; MORAIS FILHO, Alan Fabricio de; GUIMARÃES, Michael Barcelos; SILVA, Antonio Tales Faustino da; MACHADO, Sávio Carlos Fernandes; BARCELOS, Leonardo Borges; VIANA, Paulo Cesar Faria; SILVA, Taynielly Rosario Faustino da; ROSA, Matheus Barbosa; VICTORINO, Victor Carvalho; ALVES, Pedro Henrique Rodovalho; STEFANI, Gustavo de Lima; CARNEIRO, Jose Antonio Serra; LIMA, João Lucas Alves de; AMARAL, Gabriel Lima; RAMOS, Thiago Silva Assunção; ROSA, Lucas Oliveira Silva; RIBEIRO, Gabriel Lincoln Lacerda; SILVA, Mackley; OLIVEIRA, Luciene Chagas de 26

EDU016 - Aedes Aegypti: mosquito transmissor dos Vírus da Dengue, Zika E Chikungunya. VALENTIM, Rosângela De Aquino Pinto; BARATELLA, Ricardo 27



EDU001 - Extensão Universitária da Universidade de Uberaba: uma perspectiva dos Seminários de Extensão (SEMEX)

Apresentador: LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávolo
Orientador: LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávolo
Demais Autores: GARCIA, Aline Beatriz Gonçalves; FERNANDES, André Luís Teixeira;
Instituição: Universidade de Uberaba
Vínculo: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (PROPEPE)

Em 2015 foi publicado o primeiro edital para chamada de propostas de programas e projetos de extensão na Universidade de Uberaba, oficializando a metodologia de acolhimento destas propostas na Instituição. Desde então, 8 programas e 75 projetos de extensão foram registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (PROPEPE) e desenvolvidos dentro e fora do âmbito da Universidade. O objetivo deste trabalho é quantificar as atividades extensionistas da Universidade de Uberaba e de outras instituições de ensino apresentadas no Seminário de Extensão, em suas três primeiras edições. Em 2016 foi implementado o Seminário de Extensão (SEMEX) na Universidade de Uberaba (Uniube) como forma de devolutiva para a sociedade, e de divulgação à comunidade acadêmica, dos resultados da extensão da Uniube e de outras Instituições de Ensino (IE). O SEMEX acolhe resumos dos resultados das atividades de extensão em seis diferentes linhas temáticas como: Educação (Ed), Promoção da Saúde (PS), Cultura e Arte (CA), Desenvolvimento Urbano (DU), Economia, Gestão e Desenvolvimento Sustentável (EGDS) e Direitos Humanos (DH). A coleta de dados foi realizada a partir da consulta no sistema de acolhimento e nos resumos publicados nos Anais do SEMEX. Foram quantificados os resumos por áreas e os autores estão subdivididos em alunos e docentes. Até o presente momento, foram promovidas três edições deste seminário nos anos de 2016, 2017 e 2018. Em 2016 foram recebidos 43 resumos dos quais 25 foram aprovados para apresentação nas áreas: DH, 3; EGDS, 2; Ed, 6 e OS, 14, sendo que 92% dos resumos se referiam as atividades extensionistas da Uniube e 8% de outras IE. Em 2017 foram recebidos 45 resumos dos quais 39 foram aprovados para apresentação nas áreas a seguir: DH, 1; EGDS, 1; Ed, 11; OS, 25 e CA, 1. Sendo 87% dos resumos da Uniube e 13% de outras IE. Em 2018 foram recebidos 72 resumos dos quais 51 foram aprovados para apresentação nas áreas: DH, 2; EGDS, 1; Ed, 9 e OS, 39, dos quais 82% se referiam as da Uniube e 18% de outras IE. Em 2016 participaram como autores e co-autores dos trabalhos aprovados, 214 alunos e 26 docentes; em 2017 participaram 330 alunos e 39 docentes e em 2018, 391 alunos e 48 docentes, totalizando 955 alunos e 113 docentes. O Seminário de Extensão consolida a proposta da Uniube de promover a troca de saberes acadêmicos e populares e divulgar as atividades planejadas, construídas e realizadas na região dando espaço para outras IE divulgarem seus resultados. O número de apresentações no SEMEX tem aumentado a cada ano, as áreas de promoção da saúde e educação foram representadas em maior número. Nas três edições somam-se mais de mil alunos/docentes que participaram das atividades extensionistas apresentadas no SEMEX.

Palavras-chave: seminário; extensão; apresentação.

Linha Temática: Educação.



EDU002 - Núcleo de Reanimação Cardiopulmonar - um projeto que salva vidas

Apresentador: CAETANO, Daniela Jorge Tomazini
Orientador: PEREIRA, Daiene Elizabeth Moreira
Demais Autores: COSTA, Bruna Lethícia; HOSNI, Hamir Abdalla; CARVALHO, Marília Vieira de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O Suporte Básico de Vida (SBV) é considerado o primeiro atendimento em uma situação de emergência e visa a manutenção da vida e redução de sequelas até que a equipe mais capacitada tome a frente do atendimento. A reanimação cardiopulmonar (RCP) se insere como uma das manobras do SBV. O conhecimento da população em geral e da população acadêmica sobre o SBV e conseqüentemente sobre a RCP é escasso ou insuficiente para que haja êxito em sua realização. Nesse contexto, o Núcleo de Reanimação Cardiopulmonar da Universidade de Uberaba (NRC) possui como principal tarefa promover capacitações e disseminar as informações corretas a respeito do tema RCP à população em geral. Ao realizar tais atividades, mais pessoas terão segurança para reconhecer e agir diante da situação de uma parada cardiorrespiratória (PCR). Os alunos do curso de Medicina da Universidade de Uberaba, selecionados para participar do projeto de extensão, são capacitados através de aulas teóricas e práticas, ministradas por diversos profissionais da área da saúde (médicos, enfermeiros e socorristas). Posteriormente, os alunos já preparados oferecem capacitação em RCP para a comunidade, abrangendo as mais diversas instituições, como escolas, bancos, shoppings e outros. Após o estudo do aporte teórico e a capacitação prática, os integrantes do Núcleo estão aptos a transmitir esse conhecimento para a comunidade. Sendo assim, foram capacitadas mais de 1000 pessoas em um período de 15 meses, que se tornaram ativas no reconhecimento da parada cardiorrespiratória (PCR) e na reanimação cardiopulmonar (RCP). As atividades realizadas pelo NRC culminaram na capacitação de diversos setores da sociedade, desde crianças até adultos e idosos, fazendo com que o elo entre a universidade e a comunidade seja efetivo para ambos, e ainda, contemplando um dos principais objetivos de um projeto de extensão. Desta feita, o projeto visa minimizar o quadro de sequelas e a quantidade de óbitos mediante a causa de PCR, visto que o atendimento efetivo e precoce, salva vidas.

Palavras-chave: parada cardiorrespiratória; suporte básico de vida; capacitação.

Linha Temática: Educação.



EDU003 - O Tutor inclusivo: relatos de experiência

Apresentador: CONCEIÇÃO, Alaine Helena da
Orientador: GONÇALVES, Angelica Rodrigues
Demais Autores: LIMA, Bianca Dos Santos
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Cursos: Nutrição e Fisioterapia

É sabido que o ingresso e permanência à universidade geram desafios para a grande maioria dos alunos. Assim sendo, por consequência de política nacional de assistência estudantil, a universidade deve desenvolver estratégias para contribuir com o ingresso, permanência e conclusão do curso, para que haja redução da taxa de retenção e evasão, por meio de programas que ofereça oportunidade de igualdade. Os desafios são maiores para alunos com necessidades educacionais específicas - NEE. E uma das estratégias elaboradas para abraçar estes alunos com NEE vem sendo desenvolvida pelo Setor de Acessibilidade, na Pró-reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis - PROACE, através do Programa de Tutoria Inclusiva. O objetivo deste trabalho foi auxiliar a garantir recursos acessíveis para estes alunos, a fim de efetivar seus direitos na permanência e conclusão de curso por meio da assistência de outros acadêmicos. Para isso, os tutores são selecionados por meio de processo seletivo após a divulgação semestral de edital específico. Após a seleção são capacitados, familiarizados com uso de softwares e programas de tecnologia assistida utilizados para apoio e aprendizagem dos alunos com NEE. Como resultados temos que hoje, são ao todo 24 tutores. Com horários de atuação fixados ao longo da semana, para apoio as necessidades que apareçam, por exemplo, adaptação de matérias para estudo, acompanhamento em atividades internas e externas, realização de provas (leitura e transcrição). A prática da atividade de Tutor se dá pelo desenvolvemos destas atividades para contribuir com a acessibilidade e inclusão de alunos com NEE, como: Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), baixa visão, cego, dislexia, deficiência física. A possibilidade de auxiliar alguém segue o clichê "mais aprende do que ajuda", sendo que a maioria dos tutores iniciaram as atividades se questionando sobre a capacidade de ajudar alguém com necessidades especiais, com o (pré)conceito de que, o que eles (alunos com NEE) necessitam são desdobramentos fora de alcance, serviços de acessibilidade muito bem elaboradas. Contudo, percebe-se que, o que a função do Tutor, é apenas proporcionar acesso à materiais e recursos, necessários para que a acessibilidade aconteça, considerando que, uma vez ofertado o recurso e/ou serviço, o aluno vai desempenhar seu papel de acadêmico, assim como os demais alunos.

Palavras-chave: acessibilidade; tutor inclusivo; inserção social.

Linha Temática: Educação.



EDU004 - Uso dos materiais didáticos produzidos pelo Projeto Água em escola localizada no Município de Sacramento - MG

Apresentador: FERREIRA, Thais Cristina Gomes
Orientador: LIMA, Gabriela Marcomini de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Ciências Biológicas

O presente trabalho apresenta os resultados da aplicação dos materiais didáticos virtuais elaborados no âmbito do projeto "Pelas tramas da cidadania: os recursos hídricos em nossas mãos", vinculado ao Programa de Apoio à Produção de Material Didático para a Educação Básica - Projeto Água que teve como objetivo a criação de materiais didáticos com o tema Água, para o processo de ensino-aprendizagem da educação ambiental nas séries finais do ensino fundamental e ensino médio. O projeto contou com uma fase inicial, executada por docentes da universidade de Uberaba (Uniube e colaboradores do Instituto Agronelli de Desenvolvimento Social (IADES) e concretizada no ano de 2016, na qual foram elaborados: uma cartilha didática, abordando o tema água sobre os seus diversos aspectos; três vídeos, que tiveram como tema: Água como fonte para a produção de alimentos, Água como fonte para a geração de energia elétrica e Tratamento de efluentes domésticos e reúso de água; três jogos virtuais intitulados Memoágua, Missão Planeta Água e Heróis dos mares e um aplicativo, o Cálculo de águas. O objetivo deste resumo é descrever as atividades desenvolvidas com os alunos do 6ºano do ensino fundamental da escola Municipal Dona Maria Sant'Ana localizada na zona rural do município de Sacramento - MG, utilizando como base a cartilha e as perguntas do jogo Missão Planeta Água. Para a aplicação dos materiais do projeto, inicialmente foram apresentados os planos de aula a professora regente de turma, em que foram propostas as seguintes atividades: coleta de lixo com os alunos na proximidade do córrego nos arredores da escola; realização do plantio de mudas nativas para o reflorestamento na proximidade do córrego; separação do lixo recolhido para o seu descarte correto; debate sobre a poluição dos rios, tema do capítulo 3 da cartilha; e resolução das questões presentes no jogo Missão Planeta Água para avaliar o desempenho do projeto. Ao longo da execução do projeto, houve a mediação buscando incentivar a interação do aluno com as atividades propostas e materiais utilizados, consequentemente estimulando-o a compartilhar experiências sobre os usos da água e favorecendo a construção de novos conhecimentos acerca da importância da preservação de sua qualidade. Portanto, o projeto contribuiu para a valorização da educação ambiental enquanto ferramenta para a preservação dos recursos hídricos, estimulando o uso de atividades extramuros na contextualização do tema com a realidade em que a escola está inserida. Além disso, teve papel importante na formação do licenciado, colocando-o em contato com a sua futura profissão.

Palavras-chave: recursos didáticos; preservação ambiental; recursos hídricos.

Linha Temática: Educação.



EDU005 - Ações do PET-Interprofissionalidade em uma Unidade Matricial de Saúde: um Relato de experiência

Apresentador: LEOCÁDIO, Maria Aline
Orientador: OLIVEIRA, Paula Beatriz de
Demais Autores: NOMELINI, Márcia Helena Destro; RIBEIRO, Thaís Caroline Gonçalves; NOGUEIRA, Thalita Aguiar
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Enfermagem

O Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde/Interprofissionalidade) objetiva melhorar a integração ensino-serviço-comunidade envolvendo docentes, estudantes e profissionais da área de saúde para o desenvolvimento de atividades na Atenção Básica, com vistas à integralidade do cuidado, por meio de práticas interprofissionais conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O trabalho objetiva relatar a vivência de acadêmicos do PET- Interprofissionalidade ao realizar educação permanente em uma Unidade Matricial de Saúde (UMS). Tratou-se de um relato de experiência de caráter descritivo a partir das vivências de discentes durante a educação permanente em uma Unidade Matricial de Saúde (UMS). Participaram seis discentes dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, odontologia e psicologia, os quais são acompanhados por uma tutora enfermeira e por preceptores médico, fisioterapeuta e psicóloga, sendo que a coordenação é de uma docente (cirurgiã dentista). As vivências resultaram de três encontros mensais na UMS com duração de 2 horas e encontros semanais na Universidade para discussão e planejamento. Para as ações de educação permanente utilizou-se a metodologia ativa de ensino aprendizagem e rodas de conversas. No primeiro encontro na UMS entre discentes; tutores e profissionais da unidade identificou-se os conhecimentos prévios e dúvidas sobre conceitos que envolvem a interprofissionalidade e sua aplicabilidade. Assim, tutores, preceptores e discentes realizaram busca qualificada dos temas em questão, individualmente, caracterizando o processo de autoaprendizagem. Nos encontros semanais realizou-se a socialização do tema e planejamento dos próximos encontros na UMS. No segundo encontro na UMS, realizou-se uma roda de conversa composta por exemplos fictícios construídos pelos membros do PET e situações reais vivenciadas pelos profissionais da unidade de trabalho interprofissional e multiprofissional. Os discentes demonstraram domínio do tema, conduzindo a roda de conversa com segurança e objetividade. Ao término do segundo encontro o grupo PET reuniu-se e realizou avaliação do encontro, dos pares e auto avaliação para ajustes de conduta e melhoria do processo de ensino e aprendizagem. O último encontro foi um momento de consolidação dos temas trabalhados e confraternização entre o grupo PET e os profissionais da unidade. Para os discentes do PET, as ações realizadas na unidade propiciaram a integração com os profissionais da unidade e um maior entendimento sobre o trabalho interprofissional de acordo com a perspectiva do SUS. Acrescenta-se ainda, o desenvolvimento de habilidades de comunicação; condução de grupo; exercício da autoaprendizagem e sensibilização da importância do trabalho interprofissional no cuidado integral ao usuário.

Palavras-chave: educação em saúde; prática profissional; relações interprofissionais.

Linha Temática: Educação.



EDU006 - Impacto do Atlas Digital de Histologia em Instituições de Ensino Médio e a Prática Extensionista

Apresentador: NOVAIS, Sofia Nobre
Orientador: PINTO, Marcelo Rodrigues
Demais Autores: VALLIM, Jéssica Silveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Enfermagem

A Histologia Humana é um componente curricular presente nos cursos das áreas da Saúde e de Ciências Biológicas, no qual se estuda os tecidos que compõem o corpo através do uso de lâminas histológicas. O presente trabalho teve por objetivo elaborar um atlas digital de histologia e apresentá-lo para professores da disciplina de Ciências em escolas da rede pública e privada da cidade de Uberaba. A exposição do material aos professores teve a finalidade de colher informações a respeito da utilidade do material para outros períodos escolares e, dessa forma, direcionar ações para que as informações contidas no atlas sejam úteis para um maior número de pessoas da comunidade. Para isso, uma amostra do futuro atlas foi apresentada aos professores que aceitaram participar da pesquisa. Além disso, a estes foram feitas perguntas norteadas por um questionário, esse composto por 4 questões: 1. Qual sua opinião em relação ao nosso material? 2. Esse material seria útil para seus alunos? 3. Como utilizaria este material durante as aulas? 4. Alguma sugestão de melhora para o nosso material? Das sete escolas que visitamos uma única não se dispôs a nos receber. Nossos dados mostraram que em relação às outras 6 escolas visitadas, 100% alegaram que o conteúdo exposto é muito importante para associação teórico-prático, uma vez que possibilita uma visualização realística. Além disso, afirmaram que o atlas será de grande valia para instituições de ensino que não possuem um laboratório de Ciências. Numa das escolas o responsável pela disciplina de Ciências, relatou que "o manejo do material seria voltado para a pesquisa com a utilização, pelos alunos, de óculos de realidade virtual". Por parte dos entrevistados, foram relatadas sugestões de aperfeiçoamento do material como a inserção de células animais e vegetais, outros tipos de tecidos, órgãos e sistemas, além de atividades interativas em consonância as imagens. De fato, estas observações mostraram que o material tem potencial de aplicabilidade em diferentes níveis escolares e que contribui para o processo de educação e aprendizado dos alunos de maneira didática e lúdica. Além disso, as sugestões levantadas através do questionário darão o norte para a continuação e progresso do projeto.

Palavras-chave: atlas digital; histologia; prática extensionista.

Linha Temática: Educação.



EDU007 - Metodologia Inclusiva de Estudo da Histologia Básica

Apresentador: PARREIRA, Sarah Alves
Orientador: THEDEI, Giuliana Cristina Marre Bruschi
Demais Autores: ANDRAUS, Gustavo Franco; TEIXEIRA, Saulo Caudas; AMARAL, Ana Angélica Paiva De Oliveira; ANJOS, Isadora Silva dos; VILELA, Pedro Tiago Felice; VIEIRA, Tatiana Reis
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

No Brasil existem mais de 6,5 milhões de pessoas com deficiência visual, sendo que 506 mil são cegas totais e seis milhões com baixa visão. No ensino superior, nos últimos dez anos as matrículas de pessoas com deficiência aumentaram significativamente. Relacionado a esse dado e ao pouco preparo das instituições para dar condições de estudo a esses alunos, existe a necessidade do maior desenvolvimento de materiais adequados a indivíduos com deficiência visual. Nesse contexto, existem cursos de graduação que demandam a utilização de materiais específicos devido à exigência da visão para aprendizagem, por exemplo, na área da saúde, em disciplinas como a Histologia. Dessa forma, este projeto teve como objetivo a elaboração de materiais didáticos de Histologia para estudantes com deficiência visual, tendo em vista a carência de recursos metodológicos nas universidades. Foram definidos os tipos de tecido que seriam representados e a escolha dos materiais adequados para a representação dos mesmos. Houve a montagem de pranchas com base em imagens de cortes histológicos sendo considerados aspectos como textura, cores em contraste, tamanho e alto relevo, para assistir tanto alunos com baixa visão ou perda total da mesma. Entre os materiais utilizados destaca-se: EVA, papelão, barbante. Foram confeccionadas legendas explicativas referentes a cada prancha em letras de tamanho e fonte adequados à baixa visão e também em Braille. Os trabalhos foram realizados em encontros semanais com os integrantes do projeto e a professora responsável, com a participação efetiva de todos os alunos em todas as etapas da confecção dos materiais. As pranchas dos tecidos confeccionados foram apresentadas às professoras do Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) da Uniube especialistas em materiais adaptados a esse tipo de deficiência, para avaliação do material didático elaborado até o presente momento. Foram sugeridas alterações em relação aos seguintes aspectos: aumento de contraste de cor e textura, proximidade entre as estruturas e quantidade de informações presentes em cada prancha e necessidade de remoção do excesso de cola. Além disso, algumas pranchas foram apresentadas a um estudante com baixa visão durante as aulas desse assunto, sendo relatada significativa facilidade tanto na explicação do assunto quanto no aprendizado do mesmo. Dessa forma, conclui-se que é fundamental a revisão dos materiais para que haja efetividade no aprendizado, visando a inclusão desses estudantes na vida acadêmica.

Palavras-chave: metodologia; inclusão; histologia.

Linha Temática: Educação.



EDU008 - O Ensino Jurídico no Ensino Médio da Rede Pública por meio de Projetos Extensionistas: contribuições para a efetivação do direito à Educação

Apresentador: PEREIRA, Mariana Fernandes
Orientador: HILLESHEIM, Mara Cristina Piolla
Demais Autores: PEREIRA, Anna Caroline Ferreira; CRUZ, Brenda; SLEIMAN, Fernanda Chamoun; MORAIS, Gilbert Henrique Graciado de; SOUZA, João Victor Oliveira; PAULA, Keysilene Kassia de; VIEIRA, Maria Emília Moraes; SOUSA, Maria Gabrielly de; FERNANDES, Marielle Luiz; MORAIS, Marlon César Da Silva; MARREGA, Matheus Almeida; SILVA, Maura Helena Caldeira; LUSVARGHI NETO, Ney; PAULA, Pamella Silva; MARÇAL, Ruth Tamires Pacheco; MOTA, Victor Afonso Bessa da; MENDES, Vitor Marçal
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Direito

Os direitos das crianças e adolescentes estão previstos pelo ordenamento jurídico pátrio, nos artigos 6º e 205 da Constituição Federal, e no §5º da LDBEN nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Todavia, tais direitos ainda não estão sendo plenamente efetivados, em decorrência da realidade estrutural. Nesse diapasão, foram criados projetos extensionistas com o escopo de incentivar a participação da sociedade na promoção dos direitos fundamentais e ser forma de afirmação da cidadania, estreitando relações entre jovens estudantes do ensino médio e o ordenamento jurídico pátrio, por meio do ensino do direito. Um destes projetos é o Aprender Direito no Ensino Médio (ADEM), utilizado como estudo de caso no presente trabalho. Discentes do curso de Direito, sob instrução e acompanhamento de docentes do curso, definiram eixos principais a serem expostos e discutidos, tais sejam: noções gerais de Direito Constitucional; Estado Democrático de Direito, Cidadania; Direitos e Garantias Fundamentais; princípio da dignidade da pessoa humana; eficácia e aplicabilidade das normas constitucionais; funções essenciais à Justiça e formas de participação popular. A metodologia deu-se por meio da organização dos mencionados temas na denominada "Linha do Tempo da Pessoa Humana", estudando, desde a concepção até após a morte do cidadão, como o Direito exerce papel fundamental em sua vida. Os discentes dividiram-se em subgrupos, responsáveis por aplicar, quinzenalmente, aulas em seis turmas de ensino médio na EE. Minas Gerais, que funcionou como *locus* deste projeto pioneiro na cidade de Uberaba/MG e região. As aulas foram ministradas de forma participativa, com discussões e debates constantes, teatros e júris simulados. O projeto foi aprovado como extensionista no início do segundo semestre de 2019. A partir da metodologia aplicada, criou-se, desde o início do projeto, um espaço seguro e confortável para que os alunos expusessem suas opiniões, fizessem questionamentos e até mesmo compartilhassem situações vivenciadas, relacionadas diretamente à violação de direitos e garantias fundamentais, culminando no fomento de pensamento crítico, capacidade de formular e expor linhas de raciocínio e habilidades de escrita e oratória. Por conseguinte, é notável um grande engajamento tanto dos alunos da EE. Minas Gerais, quanto dos graduandos, que aderiram fielmente ao projeto e tiveram relevante crescimento pessoal e acadêmico. Ao longo do semestre, foi possível observar que a vivência dos participantes do projeto na experiência de docência contribuiu para a relação interpessoal de partilha de conhecimentos entre docentes e discentes. A experiência é valiosa, considerando que estar em contato direto com alunos, na condição também de acadêmicos, propicia situações únicas de interlocução, que o discente, apenas no papel de aluno, não vivenciaria.

Palavras-chave: ensino; sapiência; instrução.

Linha Temática: Educação.



EDU009 - Relato de experiência: um olhar sobre o II Encontro Setembro Azul

Apresentador: PRATA, Isabella Luiza Coelho
Orientador: PEREIRA, Simone Rocha
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Pedagogia

O movimento social surdo brasileiro é um movimento histórico, antigo e marcado, entre outras instâncias, pela luta da comunidade surda para o reconhecimento de seus direitos linguísticos e culturais, dentre os quais, destaca-se a demanda pela oficialização da LIBRAS, entendendo-a enquanto um elemento constitutivo e produtor de uma cultura e de uma identidade surda (Brito, 2016, p. 766). A partir das pressões realizadas pelo movimento, promulga-se a lei nº 10.436/02 e, com isso, a LIBRAS ganha espaço no cenário brasileiro de maneira legítima e passa, mesmo que de forma lenta, a ocupar as universidades por meio das pesquisas, eventos e produções científicas. Além disso, mais tarde, a partir da lei de cotas (nº 12.711/12), a comunidade surda passa a se apropriar desses espaços de forma mais abrangente, revelando a necessidade de se refletir sobre a importância do conhecimento da LIBRAS. Objetivamos, portanto, por meio desse trabalho, expor a experiência vivenciada por uma estudante ouvinte durante um evento acadêmico, realizado em Uberaba-MG e destacar a importância de eventos como esse para a visibilidade do protagonismo surdo na legitimação de seus direitos. O mês de setembro representa um momento de reflexão e celebração das lutas e conquistas da comunidade surda. A cor azul empregada ao movimento representa dois momentos distintos: o primeiro corresponde à opressão vivenciada nos campos de concentração nazistas. Já o atual, representa a riqueza linguística e cultural de uma comunidade que tem alcançado seu espaço social na equalização de direitos e no fortalecimento de uma sociedade mais justa e democrática. Nesse sentido, o II Encontro Setembro Azul, tratou do tema: LIBRAS - Fator Identitário das Comunidades Surdas Brasileiras. Para isso, discutiu a educação de surdos na contemporaneidade, apresentou as percepções do universo surdo e ouvinte por um tradutor/intérprete de LIBRAS CODA e abordou toda a singularidade da surdocegueira. O evento, contou com um total de 605 participantes: 220 presencialmente e 385 online (EaD Uniube). Além disso, o encontro foi realizado em LIBRAS com tradução simultânea para Língua Portuguesa, evidenciando a força e o poder das línguas de sinais. Segundo a OMS, 466 milhões de pessoas sofrem com problemas auditivos, sendo que, como aponta o último Censo (2010), 9,7 milhões concentram-se só no Brasil. Sob esse cenário, faz-se necessário destacar que o país carece de profissionais preparados para que a inclusão social dos surdos se dê de forma digna. Dessa maneira, considera-se que esse é um evento de extrema relevância na sensibilização dos estudantes universitários para a importância de se conhecer e se preparar para o atendimento à comunidade surda, tendo em vista que eles serão os futuros profissionais. Além disso, o evento apresenta-se como uma relevante estratégia para a compreensão da pessoa surda para além das barreiras do preconceito, conferindo-las visibilidade e protagonismo.

Palavras-chave: comunidade surda; língua brasileira de sinais; identidade cultural surda.

Linha Temática: Educação.



EDU010 - Projeto Água-Uniube: o uso de mídias digitais na Educação Ambiental

Apresentador: REIS, Amélia Gomes de Farias
Orientador: LIMA, Gabriela Marcomini de
Demais Autores: GRIGÓRIO, Edivania Antônia Gomes; SILVA, Josiane Gomes da; ALVES, Moani Rodrigues Gomes; FERREIRA, Raquel Karen; BARATELLA, Ricardo; APOLINÁRIO, Romário Barbosa
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Ciências Biológicas

O projeto "Pelas tramas da cidadania: os recursos hídricos em nossas mãos", vinculado ao Programa de Apoio à Produção de Material Didático para a Educação Básica - Projeto Água teve início no ano de 2016 com o objetivo de criar materiais didáticos com o tema Água, que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem da educação ambiental nas séries finais do ensino fundamental e ensino médio. Nesta fase inicial, executada por docentes da universidade de Uberaba (UNUBE) e colaboradores do Instituto Agronelli de Desenvolvimento Social (IADES) foram elaborados: uma cartilha didática, abordando o tema água sobre os seus diversos aspectos; três vídeos, cujos temas são Água como fonte para a produção de alimentos, Água como fonte para a geração de energia elétrica e Tratamento de efluentes domésticos e reuso de água; três jogos virtuais intitulados Memoágua, Missão Planeta Água e Heróis dos mares e um aplicativo, o Cálculo de águas. O intuito do presente trabalho é destacar as atividades desenvolvidas na segunda fase do projeto, atualmente executado como extensão na educação a distância da Universidade de Uberaba, com o objetivo de aplicar os materiais produzidos, nas escolas de educação básica. Ao longo do ano de 2019, foram atendidas pelo projeto escolas situadas nas cidades de Ibiá - MG, Itanhém - BA, Grão Mogol - MG, Sacramento - MG, São José do Goiabal - MG, São Roque de Minas - MG e São Tiago - MG. A execução do projeto envolveu a participação de alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas que, sob orientação dos docentes da Uniube vinculados ao projeto, escolheram e contataram as escolas participantes e elaboraram planos de aulas utilizando os materiais do projeto. Tais planos, após passar pelo crivo dos docentes do projeto, foram apresentados ao professor regente de turma e sob sua supervisão, aplicados aos alunos da escola. Durante todo o processo de interação entre os educandos e professores das escolas com os materiais didáticos e atividades produzidas a partir deles, houve a mediação dos licenciandos em Ciências Biológicas, buscando levantar o conhecimento prévio dos alunos a respeito dos usos da água e sensibilizando-os para a importância da conservação dos recursos hídricos. Neste contexto, a contribuição do projeto vai além da construção de novos conhecimentos acerca da educação ambiental, proporcionando também ao discente universitário, uma aproximação com a sua futura profissão e ao professor regente, novas possibilidades para o uso das tecnologias e atividades lúdicas em sala de aula.

Palavras-chave: educação ambiental; recursos hídricos; conservação da água.

Linha Temática: Educação.



EDU011 - Formação social do aluno extensionista a partir dos temas doação de Sangue e Medula Óssea

Apresentador: RODRIGUES, Denise Oliveira
Orientador: LAGUNA-ABREU, Maria Theresa Cerávolo
Demais Autores: ARRUDA, Sicília L. P.; PELUCIO, Isabela P.; CAMPOS, Alice D.; ARGONDIZZI, Gabriela T.; SILVA, Joyce S. C. da; RODRIGUES, Raiza; CORTEZ, Ana Júlia B.; SANCHES, Suzellen P.; SILVA, Ana Gabriela S.; RODRIGUES, Geovanna P.; MACHADO, Mariana V.; BORGES, Giovanni Z.; SILVA, Ana Luísa C. F. DA; Silva, Gabriel M. DA; GARCIA, Lisandra N.; XAVIER, Matheus R.; CORRÊA, Cibele da S.; PACHECO, Luana S. C.; SÁ, Taisa B. M.; MOREIRA NETO, Mário P.; GIACOMETO, Fernanda O.; SENNE, Natália V. DE; FERRO, Ana Carolina P.

Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

O Programa de extensão "Amizade compatível - uma doação para a vida" iniciou suas atividades em outubro de 2015. Desde então, alunos extensionistas, realizam e promovem atividades de conscientização universitária para cadastro e doação de sangue (DS) e medula óssea (MO) durante todo ano como palestras, eventos, visitas à instituições, momentos de doação no campus universitário e fora dele, sempre buscando difundir informação e responder eventuais dúvidas sobre os referidos assuntos na universidade. Essas ações promovem o contato dos extensionistas com a comunidade e podem possibilitar a evolução das relações e consolidar conhecimentos adquiridos em sala de aula. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos alunos extensionistas do programa Amizade Compatível sobre o conhecimento adquirido nos momentos de formação, no contato com a comunidade e na apresentação de resultados obtidos em eventos científicos. Um formulário do *google docs* foi veiculado entre os participantes (antigos e atuais) questionando sobre seus conhecimentos prévios e posteriores à participação do programa, e abordaram temas como DS, MO, anemia falciforme, contato com a comunidade/instituições parceiras (Hemocentro, Associação Regional dos Falcêmicos (ARFA) e Organização dos Amigos solidários a Infância e a juventude (OASIS)). Um terço dos alunos (24) que já participaram do Programa responderam ao questionário, destes 79,2% fazem parte do programa atualmente e 20,8% encerraram sua participação. Quando foi avaliado o conhecimento sobre DS, 95,8% consideravam seu conhecimento fraco ou regular antes de participar das atividades extensionistas, e, após a sua participação, 87,5% considera bom ou muito bom. Quanto ao cadastro de MO, 41,7% consideravam seu conhecimento nulo e 33,3% muito fraco, e atualmente 87,5% consideram bom ou muito bom. Sobre anemia falciforme, 66,7% acreditavam ter muito pouco ou nenhum conhecimento, enquanto atualmente 91,7% julgaram possuir conhecimentos bons ou muito bons. Em geral, 83,3% acreditam que sua participação nas atividades de extensão rendeu abundantes novos conhecimentos. 41,7% dos alunos se tornaram doadores após a sua participação nas atividades do programa. 83,3% considera que melhora muito a relação aluno (cidadão) /comunidade e 75% considera que houve muita correlação da teoria anteriormente abordada em sala de aula com o que vivenciou durante os momentos extensionistas. 66,7% apresentaram resultados referentes as suas atividades extensionistas como autores e/ou coautores em eventos acadêmicos. A maioria dos alunos acredita que as atividades de extensão proporcionaram: novos conhecimentos sobre os temas DS e MO, correlação teoria/prática, maior contato com a comunidade além de promover momentos de apresentação acadêmica como devolutiva dos resultados para a sociedade. Tudo isso, somado ao número de novos doadores de sangue mostra que a extensão proporciona, além da aprendizagem, a formação social do aluno.

Palavras-chave: doação de sangue; medula óssea; extensão.

Linha Temática: Educação.



EDU012 - Desafios e possibilidades da Extensão no Curso de Licenciatura em Letras EAD: um relato de experiência

Apresentador: SANTOS, Luan Ayala Baleeiro dos
Orientador: FREITAS, Henrique Campos
Demais Autores: FABRI, Kátia Maria Capucci; MAIA, Marlon da Costa; SILVA, Mariana Ribeiro; BARBOSA, Luciana Góis
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Curso: Graduação em Letras / EAD

A política de Extensão da Uniube está alicerçada nos princípios de cidadania, autonomia universitária, ética na atividade humana, responsabilidade institucional e social. Nesse sentido, os cursos de graduação EAD Uniube implementaram o projeto de extensão "Rede de Leituras" a fim de estreitar os laços entre a universidade e a comunidade, visando fortalecer a institucionalização da extensão universitária, promovendo a integração e articulação entre a academia e a comunidade em geral. Essa ação é materializada, pois o graduando consegue aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação profissional à comunidade onde vai atuar. Como uma ação do projeto "Rede de Leituras", o curso de Letras desenvolve a "Oficina de poesia e arte", onde os alunos promovem práticas de leituras de poesias, desenvolvendo a sensibilidade para o texto poético e criando um espaço de prazer, de alegria e de amorosidade. Os alunos extensionistas contam com um professor tutor on-line, responsável pela mediação e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem previstos no projeto, mediando as atividades desenvolvidas na comunidade. Dessa forma, professor-tutor on-line interage ativamente com os seus alunos, estimulando-os para a realização das atividades propostas. Para que essa interação aconteça, a sala de aula no AVA conta com ferramentas para que os alunos se informem e entrem em contato com outros estudantes dos diferentes dos cursos de graduação e polos EAD. Como um dos objetivos do projeto é a integração da Uniube e a comunidade, por meio da poesia e da arte, com regularidade, são apresentadas poesias musicadas, que oportunizam aos pacientes cantarem, dançarem, trocarem de ideias, interajam. Após esse primeiro momento, desenvolve-se uma oficina de arte com desenhos, pinturas, colagens e produção de pequenos textos. Ao final, há uma socialização do que foi produzido pelos pacientes da Fundação. Os resultados têm sido surpreendentes, pois, os pacientes revelam-se criativos, comportam-se com interesse e mostram-se muito felizes em participarem dessa ação. Na avaliação da equipe da Fundação Gregório Barenblitt, esse projeto tem sido promotor de mudanças importantes nas inter-relações dos pacientes. Ainda, como resultados parciais, é possível evidenciar que os graduandos e os professores envolvidos passam a ter uma visão de totalidade, consolidando a extensão como uma ruptura da individualidade e fortalecendo o trabalho solidário aliado aos saberes instituídos nas estruturas curriculares dos cursos. Reconhecendo que projetos de extensão devem ser valorizados pela importância da ampliação, discussão e criação de saberes que eles promovem nas instituições de ensino superior, e como parte integrante do fazer acadêmico, os cursos de graduação EAD, da universidade, ao abrirem as portas para a comunidade, se firmam em uma instituição que valoriza ações integradoras à extensão, pesquisa e ensino, por meio de tecnologias.

Palavras-chave: extensão; educação a distância; oficina de poesia e arte.

SLinha Temática: Educação.



EDU013 - Educação financeira nas escolas

Apresentador: SILVA, Kássia Natália
Orientador: GOUVÊA, Eduardo Silva
Demais Autores: MENDES, Helena Carla; CARVALHO JUNIOR, Arnaldo Marajo de; COSTA, Karina Patricia Ferreira da
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: *Master of Business Administration (MBA) em Gestão Empresarial*

Em nossa sociedade, precisa-se ter o discernimento necessário que proporciona uma compreensão lógica das diversas situações em que se é submetido. O despertar para parte dessas compreensões pode ser adquirido por meio da educação financeira, pois trata-se de um processo de aprendizagem através de conhecimentos específicos que permitem o desenvolvimento de habilidades, capacita para as tomadas de decisões mais assertivas com embasamento em fundamentações teóricas, melhorando assim a gestão das finanças pessoais. Ao dominar tais conhecimentos, os indivíduos ficam mais inseridos na sociedade e mais participativos no cenário financeiro, proporcionando um maior bem-estar aos mesmos. Este estudo tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da cidadania ao fornecer e apoiar ações que ajudem a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes. Trata-se de um estudo de natureza descritiva sobre uma das atividades desenvolvidas dentro do Projeto de Extensão, Educação Financeira nas Escolas, da Universidade de Uberaba. Cujo o desenvolvimento das atividades, são baseadas em metodologias ativas de ensino com explicações práticas e análises da causa raiz e de suas consequências apuradas no processo de orientação dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Minas Gerais que é desenvolvido por quatro alunos do curso de pós-graduação MBA em Gestão Empresarial da Uniube. Os alunos foram certificados pela Associação de Educação Financeira do Brasil e orientados pelo professor orientador. A estrutura do projeto consiste em encontros presenciais, os quais seguirão as seguintes etapas: a apresentação, aplicação de questionário para avaliação inicial, treinamentos sobre três temas e questionário final. Para a realização do projeto foram escolhidas duas turmas, sendo uma do terceiro colegial (3ºE) e outra do segundo (2ºD). No Terceiro e são um total de 37 alunos, sendo 13 homens e 24 mulheres com idade média de 17 anos. Já no Segundo D, são 27 alunos com idade média de 16 anos, dos quais 60% são homens e 40% mulheres. Avaliando inicialmente os alunos do terceiro colegial, pode-se perceber, que ao perguntar se a família poupa dinheiro, 59% afirmam que sim, 35% não poupam. Por outro lado, ao questionar se utilizam uma planilha para controle financeiro, 76% disseram que não. Há outros fatores a serem analisados e comparados entre as salas do ensino médio que tiveram as aulas do projeto e as que não tiveram, além disso uma comparação entre a turma do terceiro colegial com o segundo. Como o projeto está em andamento, não há discussão e conclusão do trabalho, pois será realizada a última aula que está prevista para o início de setembro, onde abordaremos o tema 3 e nova pesquisa, assim como um último encontro para apresentação dos dados. Apesar do projeto não estar concluído, com as aulas ministradas, pode se perceber a sensibilização dos alunos do ensino médio em relação ao tema abordado.

Palavras-chave: educação financeira; ensino médio, educação.

Linha Temática: Educação.



EDU014 - Identificação das Espécies Vegetais no Campus Aeroporto

Apresentador: SOUSA, Aline Oliveira
Orientador: SABURI, Susan Eghrari
Demais Autores: FARIA, Karolayne Aparecida; BOTELHO, Joice Campos; ARAÚJO, Ana Karolyna De Melo; MORAIS, Cirilo Lopes de; RINALDE, Isabella Borges; SABURI, Wladimir
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Curso: Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Observando a carência de conhecimento dos alunos em relação às espécies vegetais para emprego em disciplinas como Planejamento da Paisagem e considerando a diversidade de elementos existentes no campus, foi colocado em pauta a necessidade identificar essas espécies e tornar público essa informação com intuito de facilitar o processo de aprendizagem dos alunos e instigar a preservação dos espaços coletivos pela comunidade local. Para isso utilizou-se de tecnologias digitais de leitura de QR CODE associada às placas de identificação locais, assim redirecionando o usuário pelo celular pessoal a uma plataforma virtual com informações adicionais. No primeiro semestre de 2019 o projeto foi realizado a partir de 2 frentes: a primeira linha de ação, desenvolveu o método de identificação, criou-se um perfil na plataforma Instagram®, a identidade visual e iconográfica do projeto contendo as informações necessárias referentes ao cultivo, características morfológicas e registros fotográficos dos elementos botânicos aonde confirmou a veracidade destas informações de acordo com a bibliografia de referência específica, e a própria especialidade dos professores orientadores. As reuniões foram semanais e incluíram visitas ao local onde estão as referidas espécies. A segunda linha de ação desenvolveu a comunicação visual das placas, tamanho, estrutura de suporte, orçamento de material e quantitativo. Foram executados 4 protótipos distribuídos pelos Blocos X, V e U, verificando a resistência do material e a antropometria ideal para atender as pessoas com cadeira de rodas ou mobilidade reduzida. Foram publicadas 8 espécies no perfil do trabalho, e já se percebe o interesse dos alunos e comunidade através da interação e engajamento criado por meio das publicações já validando a sua continuidade. Após um tempo da colocação dos protótipos podemos constatar que o material e designer escolhido atendeu o objetivo de manter uma boa altura em relação aos passantes, além de possuir uma boa legibilidade, sendo assim continuaremos com essa escolha para a produção das outras placas. O Instagram® recebe novas atualizações na medida em que as próximas plantas a serem apresentadas vão sendo escolhidas pelo grupo. Concluímos que a identificação das espécies do campus faz com que alunos da universidade tenham contato na prática com o que é aprendido em sala de aula, além de promover conhecimento também para os visitantes e/ou alunos de outros cursos.

Palavras-chave: paisagismo; vegetação; espécies.

Linha Temática: Educação.



EDU015 - Maratona de Programação Uniube

Apresentador:	SOUZA, Gabriel Aquino de
Orientador:	OLIVEIRA, Luciene Chagas de
Demais Autores:	VITA, Stefano Schwenck Borges Vale; OLIVEIRA, Eduardo Chagas de; VIEIRA JUNIOR, Eldane; LIMA, Luiza Homaied; SILVA, Marcos Vinícius Coelho; VICTORINO, Arthur Carvalho; OLIVEIRA, Igor Silvano de; CARVALHO, Bruno Roberto de; OLIVEIRA, Murilo Henrique de; CUNHA, Tiago Nael da; SILVA, Daniel Fernandes da; AGUIAR, Ian Victor Gomes; VIANA, Paulo Cesar Faria; FAGUNDES, Thiara Gonçalves; MORAIS FILHO, Alan Fabricio de; GUIMARÃES, Michael Barcelos; SILVA, Antonio Tales Faustino da; MACHADO, Sávio Carlos Fernandes; BARCELOS, Leonardo Borges; VIANA, Paulo Cesar Faria; SILVA, Taynielly Rosario Faustino da; ROSA, Matheus Barbosa; VICTORINO, Victor Carvalho; ALVES, Pedro Henrique Rodovalho; STEFANI, Gustavo de Lima; CARNEIRO, Jose Antonio Serra; LIMA, João Lucas Alves de; AMARAL, Gabriel Lima; RAMOS, Thiago Silva Assunção; ROSA, Lucas Oliveira Silva; RIBEIRO, Gabriel Lincoln Lacerda; SILVA, Mackley Magalhães da
Instituição:	Universidade de Uberaba
Curso:	Graduação em Engenharia

Atualmente, observa-se que a participação de alunos das áreas de Tecnologia em competições de Maratonas de Programação é muito importante. A Maratona de Programação é um evento tradicional da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Este evento é uma das mais importantes competições científicas do país e a mais antiga, respeitada e conhecida competição científica na área de Tecnologia de Informação. Com foco em alunos do ensino superior e alunos de escolas de Ensino Médio, visa a formação de talentos na área. Os participantes são potenciais líderes e formadores de opinião no âmbito acadêmico e, posteriormente, no profissional. Primeiramente, a competição de Maratona de Programação estimula a capacidade do aluno de resolver problemas computacionais rápida e eficientemente, que é uma das habilidades principais exigidas de um profissional de Computação. Além disso, a maratona também estimula seu raciocínio lógico, o que deve lhe ajudar nas disciplinas do seu curso. O objetivo de projeto Maratona de Programação Uniube é treinar e realizar competições de programação para que alunos de Escolas de Ensino Médio e alunos da Uniube possam solucionar problemas através da programação, permitindo a preparação do aluno para maratonas de programação regionais, tais como a da Algar Telecom, bem como, maratonas nacionais patrocinadas pela IBM e maratona internacional. As maratonas são competições destinadas a times compostos por três estudantes e um técnico (*coach*) que representam sua instituição. Durante a competição, tarefas de computação são passadas aos times que desenvolvem programas que solucionem os problemas propostos corrigidos em tempo real através de um software chamado BOCA. Os treinamentos dos alunos são realizados através de um site chamado URI que contém problemas, no qual permite que você resolva o problema criando um programa e o envie no site para correção automática, sem a necessidade de um professor para corrigir os programas solucionados pelos alunos. No projeto de extensão Maratona de Programação Uniube foram realizadas as seguintes atividades: treinamento para preparação e diversos eventos de Maratonas de Programação, bem como cursos de lógica de programação e maratona de programação com alunos de Escolas de Ensino Médio. Foram realizados treinamentos com um encontro por semana e 15 eventos de maratonas de programação. Além disso, foram realizados eventos com duas escolas de ensino médio com 40 alunos. O projeto de Maratona de Programação Uniube obteve sucesso através da motivação dos alunos em participar de maratonas de programação promovendo o sentimento de orgulho, a superação ao vencer desafios e melhorando o desenvolvimento pessoal através da solução de novos problemas, transformando o aluno em um profissional com diferenciação no mercado de trabalho e excelentes currículos através de conhecimentos adquiridos e também novos contatos com as empresas.

Palavras-chave: programação; extensão; tecnologia.

Linha Temática: Educação.



EDU016 - *Aedes Aegypti*: mosquito transmissor dos Vírus da Dengue, Zika E Chikungunya

Apresentador: VALENTIM, Rosângela De Aquino Pinto
Orientador: BARATELLA, Ricardo
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Ciências Biológicas

O Subprojeto interdisciplinar *Aedes aegypti*: mosquito transmissor dos vírus da dengue, zika e chikungunya apresenta como tema no cenário de batalhas contra o *Aedes aegypti*, você é nosso coadjuvante. As atividades foram desenvolvidas no colégio Marista Diocesano de Uberaba, a partir de um Projeto de extensão da Universidade de Uberaba - Rede de Leituras. O objetivo principal desse Subprojeto foi a criação de ações educativas no ensino de Ciências voltadas para o combate do mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo dessa forma, para a reconstrução de conhecimentos sobre essa temática e propiciando uma análise crítico-reflexiva dos estudantes no Ensino Fundamental II. Entre os aportes teóricos-metodológicos propostos no Subprojeto, destacam-se: (i) técnicas experimentais; (ii) estudos e análise de tabelas/gráficos; (iii) documentos que apresentavam o número de casos dessas doenças viróticas nos anos de 2018 e 2019 (até Fevereiro); (iv) palestra; (v) atividades lúdicas; (vi) outros recursos didáticos. Ressaltamos que cada um dos momentos de socialização e estudos foram realizados em diferentes espaços físicos do colégio, entre eles: sala de aula, laboratório de Biologia, pátios, salas de multimeios e informática, e também ocorreu uma visita a um dos espaços não-formais da cidade - Praça Dom Eduardo. Como integrante do Subprojeto interdisciplinar *Aedes aegypti*: mosquito transmissor dos vírus da dengue, zika e chikungunya, realçamos os valores agregados nessa formação e os conhecimentos que foram potencializados na área das Ciências Biológicas. Com a utilização de uma metodologia de ensino diversificada e práticas pedagógicas diferenciadas superamos nossas expectativas iniciais e finais. As atividades despertaram nos estudantes o raciocínio lógico-crítico-reflexivo e a formação de princípios ancorados a valores de cidadania. Diante de tais concepções, cabe ressaltar que o ensino de Ciências propicia a formação da consciência crítica dos sujeitos, resultando em ações voltadas à melhoria da vida de uma comunidade. Nesse contexto, entende-se que a prevenção e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor das viroses dengue, zika e chikungunya devem ser permanentes em nosso município. O ensino de Ciências nas escolas contribui tanto para o enriquecimento científico do aluno quanto para a construção de seus princípios e valores. O professor como mediador/facilitador desse processo deve saber aproveitar os espaços escolares para a realização de práticas e pesquisas que estimulem a realização de atividades em grupos, a troca de experiências e a ajuda mútua. Na educação, é primordial que os professores ressaltem aos estudantes a importância de realizarem investigações no mundo moderno, já que as abordagens de assuntos ecológicos estão presentes todos os dias em manchetes de jornais, artigos de revistas, programas de televisão, em palestras, congressos, campanhas populares, movimentos internacionais de proteção à natureza e em programas do governo.

Palavras-chave: ações educativas; *aedes aegypti*; subprojeto interdisciplinar.

Linha Temática: Educação.